

Acta da reunião ordinária da  
Comissão Municipal de Turismo  
de 9 de Abril de 1962.

Nos nove dias do mês de Abril de  
mil novecentos e sessenta e dois, realizou-se pelas

dezoito horas, na sala de reunião do Posto de Turismo, sito na Praça do Giraldo em Évora, uma reunião da Comissão Municipal de Turismo, sob a presidência do Excelentíssimo Senhor Francisco José Gutfriesz Pereira, Vereador do Pelouro de Cultura e Turismo da Câmara Municipal de Évora. Compareceram os vogais Excelentíssimos Senhores Doutor António dos Santos Partaseo Júnior, Joaquim Guerra da Mata e António Godinho de Lencastre.

Tendo o Senhor Presidente, declarada aberta a reunião, foi lida, aprovada e assinada a acta da reunião anterior. Seguidamente foi pelo Senhor Presidente dada como justificadas as faltas dos Excelentíssimos Senhores Doutores César Levy Guimarães José Augusto Alegria e Arquitecto João Raül da Veiga Neves David.

Após o abrir os trabalhos foi feito pelo Senhor Presidente um pequeno comentário sobre o resumo do Relatório da Gerência de mil novecentos e sessenta e um, que apresentou à aprovação da Comissão, antes de o remeter ao Senhor Presidente da Câmara Municipal. Lido este documento, a que estão apenas anexas comprovativos das Receitas e Despesas, referente ao mesmo exercício, foi aprovado por unanimidade, tendo o comentado todos os presentes alguns dos seus pontos principais.

Os vogais presentes dirigiram palavras de elogio ao Senhor Presidente e o Senhor Doutor António dos Santos Partaseo Júnior propôs que ficasse esboçado na acta um voto de louvor pelo seu trabalho apresentado.

Pelo vogal Senhor Manuel, digo Joaquim Guerra da Mata, foi mostrado um talão passado a um hóspede da Pensão Imperial, sito na rua dos Mercadores, referente ao pagamento de uma dormida,

Relatório  
da Gerência  
do ano 1961

Voto de  
louvor ao  
Senhor Pre-  
sidente

assinado e datado em seis de abril, pela quantia de cinco escudos. Não só porque este estabelecimento não está colectado como casa de hóspedes, nem faz a cobrança nos livros de facturas chanceladas oficialmente, pelo que o seu proprietário está incusso nas penalidades contidas no "Regulamento da Licença do Imposto de Turismo". Foi resolvido perante estes factos, que o Senhor Presidente remettera este talão ao Senhor Presidente da Câmara Municipal para que a fiscalização municipal actue como é devido.

2.ª. **Preca-**  
**mento**  
**Suplementar** estando incluído nos documentos a apreciar o "segundo Orçamento Suplementar". O Senhor Presidente explicou os motivos que ditavam a sua necessidade, tendo justificado as verbas nele insertas. Posto à aprovação foi unanimemente aprovado, devendo ser remetido à Câmara Municipal de Évora.

O Senhor Presidente esclareceu os Senhores Vogais do tratado entre o funcionário da Comissão, Senhor Vítor Alberto da Rocha Espanca, e o funcionário dos Serviços de Turismo do S. M. T., Senhor Aluísio Lourenço, que indagou do andamento da publicação dos novos desdobráveis, e informava que aqueles serviços estavam tratando do estudo de concessão do subsídio em tempo solicitado. O Senhor Vítor Espanca tinha esclarecido que os desdobráveis estavam publicados e em distribuição desde Dezembro do ano passado, e que o seu custo, tinha sido o dos documentos enviados em folho de mil novecentos e sessenta e um ao S. M. T., isto é, a quantia de cento e três mil cento e oitenta e quatro escudos e quarenta centavos.

Em seguida foi lida uma carta do Senhor Lima de Freitas, que entre outros assumptos fixava um preço do seu trabalho, a quantia de mil e quinhentos escudos, nesta verba se incluído as maquetas do desdobrável e todos os serviços

executados no estudo prévio. A Comissão deliberou que se pagasse essa quantia.

O Senhor Presidente relatou as conversas que tinha tido no S. N. L. e com a Agência "Claras-Turismo" sobre a continuidade dos percursos turísticos a esta cidade, e fez o ofício número cento e quinze de sessenta e dois que tinha dirigido nos Semicos de Turismo do S. N. L. sobre o assunto.

Foi em seguida, feito um ofício do Senhor Sub-Director da Escola Superior de Belas Artes do Porto, número seiscentos e quinze e três, processo dezassis, número quinze, a agradecer o acolhimento e as facilidades concedidas pela Comissão durante a visita e a estadia nesta cidade dos alunos de Pintura e Escultura desta Escola. Outra carta, no mesmo sentido, foi dirigida à Comissão pelo Professor Senhor Filipe Resende, da qual a Comissão também tomou conhecimento. O Senhor Presidente relatou que a recepção ao Grupo Pro-Bona, e que a Comissão estava colaborando e pedia autorização, que lhe foi concedida, para subsidiar este grupo com uma verba a estudar, para fazer face nos encargos com a recepção e estadia destes alunos.

Da Universidade degli Studi di Milano - Letterato di Portoghesi e assinada pelo Senhor Doutor José da Costa Miranda, foi recebida uma carta com data de vinte e um de Março a solicitar fotografias dos monumentos da cidade, para uma exposição a realizar no próximo mês de Maio, tendo sido deliberado enviar-se-lhe, uma colecção escolhida.

Tendo o Senhor Padre Director do Braço Festivo de São José solicitar um subsídio para a realização de um "Concurso de Grupos Folclóricos Alentejanos", foi deliberado que o Senhor Presidente, informou que idêntica iniciativa estava prevista

pela Câmara, durante as festas de São João, pelo que não será de encerrar o pedido solicitado, nesses precisos termos.

O Senhor Presidente, informou que tendo a Delegação do Serviço da Cultura Musical, solicitado a concessão do habitual subsídio para as suas actividades, pedia a aprovação da Comissão para o efeito, o que lhe foi concedido.

A propósito da realização na cidade do primeiro Colóquio de Psico-Pedagógico, e da colaboração que a Comissão lhe tinha prestado, o Senhor Presidente informou que tinha sido visitado pelo Senhor Director da Escola Industrial, a solicitar a concessão d'um subsídio especialmente destinado à iluminação de certos monumentos. Dado que a Comissão interessa imenso esta tentativa, visto que várias vezes na Câmara Municipal tem posto o problema, tinha informado aquele Senhor que o subsídio poderia vir a ser concedido se fosse representado pela compra do material eléctrico aplicado, e que mais tarde pudesse voltar a pensar para esse fim, ou outro que significasse melhoria de iluminação de edifícios ou monumentos citadinos em períodos festivos. A Comissão aprovou a decisão do Senhor Presidente, deixando ao seu estudo a verba a conceder, e o pagamento se efectivasse dentro das verbas consignadas no "segundo Orçamento Suplementar".

O Senhor Presidente informou os Senhores Regais a propósito, que na última sessão camarária tinha pedido ao Senhor Presidente que ordenasse a revisão dos orçamentos há alguns anos elaborados para a iluminação dos principais monumentos da cidade, porque ás verbas de que tinha tido conhecimento que representavam as iluminações para este Colóquio se cifrava em mesmo

algumas centenas de contos, pelo que dependia que o progresso técnico nesta matéria, exigiria uma revisão nos estudos então feitos. O Senhor Presidente da Câmara, tendo posto o assunto à deliberação e foi deliberado rever-se o estudo feito, com a possível brevidade.—

Não havendo mais nada a tratar, foi pelo Senhor Presidente encerrada a reunião da qual para se constar se lavrou a presente acta, que eu Maria Isabel de Oliveira Tomalade Regue, escripturário de segunda classe da Secretaria da Câmara Municipal de Évora, escrevi por delegação do Excelentíssimo Senhor Chefe da Secretaria, que a vai subscrever nos termos do número dois do artigo cento e trinta e sete do Código Administrativo. E eu ~~Maria Isabel~~ Maria Isabel de Oliveira Tomalade Regue, o escripturário da Secretaria da Câmara Municipal de Évora, o pu-  
brei.

